



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Tradutor e Intérprete de Libras na escola comum: desafios e possibilidades
Autor	ELISAMA RODE BOEIRA SUZANA
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

A educação de surdos no Brasil tem sido pauta de atuais discussões acadêmicas no campo da Educação Especial. O decreto 5626/2005 dispõe que a pessoa surda tem direito a uma educação bilíngue, ou seja, durante o processo educativo deverá receber a instrução em língua de sinais (L1) e a Língua Portuguesa como segunda língua (L2) na modalidade escrita. Para isso, a escola precisa se adequar ao cumprimento das leis e proporcionar aos alunos um atendimento especializado que assegure a acessibilidade linguística. Essas possibilidades se tornam possíveis por meio de formação de professores, do aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e da inserção de novos profissionais da educação, em específico para o atendimento aos alunos surdos foi necessário inserir na escola o Tradutor/Intérprete da Língua de Sinais (TILS). A chegada dos alunos surdos na escola dirige a atenção da comunidade escolar ao intérprete de Libras, pois é este o profissional que tem a função de mediar a comunicação deste aluno no espaço escolar, contribuindo para o cumprimento das leis que determinam uma educação bilíngue para os surdos. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a atuação dos intérpretes de língua de sinais na educação de surdos em condições de inclusão escolar compreendendo seus desafios, suas possibilidades suas potencialidades. A análise é o início de uma produção acadêmica em andamento e se dará em pesquisa de campo, a metodologia será numa abordagem qualitativa com entrevistas abertas aos intérpretes de libras atuantes na escola comum, do ensino fundamental. Seu registro será finalizado no formato de pesquisa de dissertação de mestrado na faculdade da Educação. Por ser uma inserção bastante recente no âmbito escolar a tarefa do intérprete gera conflitos e dúvidas acerca de sua real função frente às especificidades de cada aluno surdo. Por este motivo as questões que envolvem os alunos com surdez, a atuação do intérprete e tudo o que contorna a educação bilíngue tornam-se interesse.